

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Do Sr. Mário Negromonte Jr.)

Requer que seja realizada Audiência Pública conjunta com a Comissão de Minas e Energia para tratar do Hospital Regional de Paulo Afonso / BA.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada reunião de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Minas e Energia para tratar do Hospital Regional de Paulo Afonso/BA.

Para tal reunião requeiro que sejam convidados Representantes da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, além do Governador da Bahia, Presidente da Eletrobrás, Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e o Prefeito de Paulo Afonso para prestarem os esclarecimentos necessários.

JUSTIFICAÇÃO

O Hospital Nair Alves de Souza foi construído para dar suporte médico e ambulatorial aos trabalhadores responsáveis pelas obras das usinas hidrelétricas de Paulo Afonso. Hoje atende cerca de meio milhão de pessoas de 23 cidades em quatro estados, com um custo anual de aproximadamente R\$ 50 milhões para sua gestão.

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, subsidiária da Eletrobras, é a responsável direta pela história do hospital.





A atual gestão da CHESF, que participou de todas as tratativas sobre a gestão do hospital desde 2015, comprometeu-se com a transferência da titularidade para a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) para depois passar progressivamente a gestão do Hospital para Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), afim de garantir a continuidade do atendimento de mais de 40 anos à população da região.

A administração da CHESF assinou termo de compromisso em 2015 e voltou a reafirmá-lo em 2018, comprometendo-se com a manutenção e ampliação dos atendimentos.

O governo estadual da Bahia, após a renovação do termo de compromisso em 2018 anunciou investimentos no HNAS na ordem de R\$ 45 milhões. Pela mesma seara asseguramos através de emendas individuais no OGU mais R\$ 3 milhões para o hospital.

Não obstante a todas essas ações e recursos previstos a atual gestão da CHESF anunciou em janeiro de 2019 que passará a adotar diversas restrições nos atendimentos e serviços prestados pela unidade hospitalar.

As restrições nos atendimentos vão de encontro aos anseios e necessidades de uma população de cerca de 1,2 milhões de habitantes de 25 municípios distribuídos pela Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco que atualmente são atendidos pelo HNAS.

É de suma importância a discussão nesta Casa legislativa para esclarecer essas decisões conflitantes.

Sala da Comissão, em 08 de março de 2024.

Deputado **MÁRIO NEGROMONTE JR.**

